

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA
iNFRAEnergia**

Brasília, 18 de fevereiro de 2025

edição 1.735

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Eletrobras](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

GOVERNO APRESENTA PROPOSTA DE ACORDO PARA MAIOR PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DA ELETROBRAS

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O governo apresentou para representantes da Eletrobras na noite desta segunda-feira (17) uma proposta de acordo sobre a representatividade da União nos conselhos da companhia, que foi costurada durante a tarde de ontem no Palácio do Planalto. A reunião, realizada na sede da AGU (Advocacia-Geral da União), alongou-se durante a noite e não foi encerrada até o fechamento desta edição.

Horas antes da reunião da AGU com a Eletrobras, o presidente Lula esteve reunido com cinco ministros para tratar sobre o tema. A Fazenda e o MME (Ministério de Minas e Energia) saíram da reunião "mais azeitados", segundo fontes, que destacaram que ainda faltavam alguns ajustes finais para a conclusão.

As duas pastas discordavam até então de pontos importantes da negociação, especialmente sobre a possível saída da Eletrobras da Eletronuclear e a obrigação de investimentos em Angra 3. Até então, o ministério de Fernando Haddad vetava qualquer modelo que pudesse demandar aportes

de recursos do Tesouro.

A Eletronuclear é controlada pela ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional) desde a privatização da Eletrobras, que manteve participação acionária de 35% no ativo. A empresa é responsável pelas usinas nucleares do complexo de Angra dos Reis (RJ).

Por outro lado, o acordo deve fechar a cessão pela Eletrobras de mais uma cadeira no seu CA (Conselho de Administração) para o governo, que passaria a ser composto por 10 conselheiros. Atualmente, a União tem dois representantes entre nove conselheiros. O governo também teria mais um assento no Conselho Fiscal da empresa.

Próximas etapas

O governo e a Eletrobras trabalham para a conclusão do acordo dentro do prazo dado pelo ministro Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal). Ao estender o tempo-limite em 18 de dezembro, o ministro afirmou que dentro de 60 dias as partes deveriam apresentar compromisso com a resolução definitiva das questões abordadas na ação, os avanços e estágios das negociações nestes 60 dias e os ajustes, ainda que parciais, firmados no período.

Após a conclusão desse entendimento no prazo, AGU e Eletrobras assinarão um termo de conciliação, que precisará passar pela aprovação dos seus termos pela Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da companhia. Na ocasião, a União e os acionistas a ela vinculados vão se abster de votar. Depois, ainda será necessária a homologação pelo STF.

A Eletrobras já convocou uma AGE (Assembleia Geral Extraordinária) para o dia 26 de fevereiro, na qual prevê a criação de uma nova cadeira no Conselho de Administração. Contudo, não há especificação na pauta sobre autorizar que o governo tenha mais participação nos conselhos da companhia.

"Dia D" para Angra 3

Também nesta terça, o governo deverá decidir em reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) se dará andamento ou não às obras de Angra 3. Trata-se de uma questão que afeta o acordo, uma vez que a Lei de Privatização da Eletrobras obriga a companhia a aportar recursos para garantir a continuidade da usina caso o governo queira.

O conselho deverá definir o preço da tarifa da usina, o que determina a viabilidade de continuação das obras. Isso porque um valor muito baixo pode inviabilizar o investimento bilionário necessário para que a usina entre em operação.



RAP - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelece parcelas adicionais de RAP (Receita Anual Permitida) e ajustes referentes à operação e manutenção de instalações de transmissão da EBTE (Empresa Brasileira de Transmissão de Energia).

Operação comercial - da ANEEL liberam unidades geradoras para início de operação nos municípios de Pedra Preta (RN) e São Leopoldo (RS).

Mudança no estatuto - da ANEEL anui previamente ao pedido da Eletrobras para alteração de seu estatuto social.

Transferência de controle - da ANEEL anui previamente ao pedido da Lago Azul Transmissão para alteração do seu estatuto social. Também autoriza transferência integral de controle societário da transmissora para a Celgpar.

CVU - da ANEEL aprova CVU (Custo Variável Unitário) de fevereiro no valor de R\$ 1.395,55/MWh para a UTE Viana, operada pela Eneva. Também foram definidos Parcela de Custo Fixo no valor de R\$ 37,01/MWh e montante de geração necessário à recuperação dos custos fixos no valor de R\$ 478.656 MWh.

AGENDA

Lula - O presidente da República recebe, em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, às 11h. Tem reunião privada com Rebelo, às 11h30, seguida de reunião de trabalho, às 12h. Lula reúne-se, às 16h, com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, no Planalto, e participa, às 19h, da cerimônia de entrega do Prêmio Camões de Literatura, no Palácio Itamaraty. Lula oferece jantar ao presidente de Portugal, no Itamaraty, às 20h. Acesse a agenda completa [neste link](#).

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia participa, às 9h, de reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (18) até o fechamento desta edição.

Reunião ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria, às 9h. Na [pauta](#), entre outros, está novamente o processo que trata da regulação dos empreendimentos abrangidos pela MP (Medida Provisória) 1.212/2024 quanto à postergação dos CUST (Contratos de

Uso do Sistema de Transmissão), e o processo referente a pedidos de reconsideração de agentes eólicos sobre a resolução que estabeleceu as TUST (Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão) para o ciclo 2023-2024. Acompanhe [neste link](#).

Senado - Os líderes do Senado Federal reúnem-se, às 14h, para discutir a instalação das comissões permanentes da Casa, que deve ser realizada nesta quarta-feira (19), pela manhã. Além disso, hoje também será definida a pauta da [sessão plenária](#) agendada para as 14h de quarta-feira.

Câmara - O plenário da Câmara dos Deputados realiza sessão deliberativa extraordinária, às 13h55. Na [pauta](#), destaque para o [PL \(Projeto de Lei\) 124/2022](#), que prevê a suspensão da cobrança adicional por fornecimento de energia elétrica e água durante estados de emergência ou calamidade pública.

Teleconferência Neoenergia 4T24 - A Neoenergia realiza, às 10h, teleconferência de apresentação dos resultados financeiros do 4º trimestre de 2024. Acompanhe [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.



Petrobras e indústria naval - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou nesta segunda-feira (17), ao lado do presidente da República, Lula, da retomada da indústria naval e offshore brasileira, em Angra dos Reis (RJ). No evento, foi lançada a segunda licitação do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras e assinados protocolos para

reaproveitamento de plataformas. Silveira destacou os investimentos estratégicos em gás, óleo, refino e fertilizantes. A construção de oito navios gaseiros até 2029 deve gerar R\$ 23 bilhões em investimentos. Mais informações [neste link](#).

Reaproveitamento de plataformas - A Petrobras informou, em [comunicado ao mercado](#) nesta segunda-feira (17), que assinou dois protocolos de intenções para realização de estudos sobre o reaproveitamento de plataformas de produção de petróleo e gás que estão em fase de desmobilização. No primeiro acordo, além da Petrobras, são signatários o Sinaval (Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore) e a Abeemar (Associação Brasileira das Empresas da Economia do Mar). No segundo acordo, é signatário o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás Natural).

Micro e minigeração distribuída - Em janeiro, mais de 65 mil consumidores instalaram sistemas de MMGD (micro e minigeração distribuída), adicionando 725 MW (megawatts) à matriz energética, exclusivamente de painéis solares. Segundo a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), 112 mil unidades passaram a gerar sua própria energia. São Paulo foi o estado com maior número de novas instalações, com 13.463 usinas e 122 MW de potência adicionada. Mais informações [neste link](#).

Plano clima - A abertura da consulta pública do Plano Clima (Plano Setorial de Energia para a Adaptação Climática) está prevista para acontecer até a próxima sexta-feira (21). O plano conta com ações para tornar a infraestrutura mais resiliente e garantir a segurança energética diante de eventos climáticos extremos, como secas e enchentes. A previsão é que os planos de adaptação sejam aprovados em maio. Mais informações [neste link](#).

Diretoria da Neoenergia - A Neoenergia anunciou, nesta segunda-feira (17), mudanças na sua Diretoria Executiva. Segundo o [comunicado](#), as diretorias de Redes e Renováveis foram extintas, com suas atribuições integradas à Diretoria Executiva de Operações, coordenada por Giancarlo Vassão de Souza. Além disso, a Diretoria Executiva de Liberalizados foi renomeada para Diretoria Executiva Comercial, agora sob a liderança de David Benavent del Prado.

Neoenergia 4T24 - A Neoenergia divulgou, nesta segunda-feira (17), os resultados financeiros do 4º trimestre de 2024. A companhia registrou lucro líquido de R\$ 852 milhões, o que representa queda de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. Confira a íntegra [neste link](#).

Gás natural - A Eneva informou, nesta segunda-feira (17), a entrada em operação comercial do segundo trem da Planta de Liquefação de Gás Natural no Complexo Parnaíba, no Maranhão. Com capacidade de liquefação de 300.000 m³/dia (metros cúbicos por dia), a unidade eleva a capacidade total da planta para 600.000 m³/dia. O suprimento de gás natural vem das concessões da companhia na Bacia do Parnaíba. Mais informações [neste link](#).

Gestão portuária - A Origem Energia informou que, por meio de sua subsidiária Origem Energia Infraestrutura Portuária, assumiu nesta segunda-feira (17) a gestão do Terminal Aquaviário de Maceió MAC11A. Localizada no Porto de Maceió (AL), a área é destinada à movimentação e

armazenagem de granéis líquidos, como combustíveis e petróleo. Mais informações [neste link](#).



Órgão determina manutenção de nível reduzido de água para garantir reprodução de peixes; governo prevê contratação de térmicas e conta deve subir. (Folha de S. Paulo)

Crescimento está ligado a número de ativos menores e à procura de empresas de fora da área, segundo KPMG. (Folha de S. Paulo)

Presidente americano suspende autorizações para novos projetos; em discurso, ele disse que turbinas 'são feias' e 'estragam a vizinhança'. (Estadão)

Reduzir nossa produção de petróleo não significa necessariamente diminuir as emissões globais; ao contrário, pode provocar o seu crescimento. (Folha de S. Paulo - artigo)

Para presidente, estatal 'leva a fama' ao reajustar preços nas refinarias, como aconteceu recentemente, mas "o povo é assaltado pelo intermediário". (Valor)

Também em defesa de perfuração, ministro de Minas e Energia pede que Brasil 'vire a chave'. (Folha de S. Paulo, ,)

Segundo ela, além de refino, a empresa também vai investir em novos navios e plataformas. (Estadão)

Presidente afirma que estatal tem de 'tomar atitude' e vender diesel direto para grandes consumidores; estratégia já está no radar da empresa. (Folha de S. Paulo, ,)

Com a alta nos preços do biocombustível e do óleo de soja em 2024, uma ala do governo passou a defender o adiamento da elevação do percentual por até dois meses. (Valor)

Companhia reportou mais um trimestre fraco, afetado por um cenário desafiador no mercado de etanol e açúcar e itens não-recorrentes que impactaram diretamente o *bottom line*. (Brazil Journal)

Sempre que a popularidade de um governo cai, reaparece o discurso de colocar a culpa dos preços dos combustíveis em todos os agentes que compõem a cadeia – e isentar a Petrobras. (Brazil Journal)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos do serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções,

mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

